ACONTECEU

Intercâmbio entre os grupos gestores.

Do dia 25 ao dia 27 de Setembro, aconteceu em São Paulo, na sede do Itaú Social, o intercâmbio entre os grupos gestores dos territórios da Rede de Educação Integral de São Luís (MA), da Rede de Territórios Educativos de Várzea Grande (MT), de Cuiabá (MT) e de Aquiraz (CE). O encontro contou com a participação de três representantes de cada Rede e foi um momento de muito diálogo, trocas e inspirações, contribuindo, assim, com o fortalecimento da Rede.

LEGENDA

CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)
OSCs (Organizações da Sociedade Civil)
CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente)
AMFMT (Associação das Manifestações Folclóricas de Mato Grosso)
ACAMIS (Associação Caminhando para Mais um Sonho)
APDM (Associação para Desenvolvimento Social dos Municípios de MT)

OBJETIVO DA REDE

O programa Rede de Territórios Educativos promove assessoria a organizações da sociedade civil na elaboração e implementação de estratégias de educação integral. As Organizações da Sociedade Civil - OSCs são estimuladas a atuar de forma articulada, criando redes de territórios educativos capazes de ampliar a oferta de ações para aumentar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, em especial daqueles socialmente mais vulneráveis. As ações acontecem atualmente em 4 cidades: São Luís (MA), Aquiraz (CE), Várzea Grande e Cuiabá (MT).

iniciativa: Itaú Social

parceria técnica: CIEDS

Boletim

Programa
Rede de Territórios Educativos

Out/19

iniciativa: Itaú Social

parceria técnica: CIEDS

São Luís

TURU: UM CASO DE SUCESSO

O fortalecimento das instituições e a aproximação entre escolas e OSCs são os resultados da Rede de Atendimento do Turu, no Maranhão.

Desde 2015, o bairro do Turu vem se fortalecendo por meio da Rede de Atendimento do Turu, criada a partir do programa Redes de Territórios Educativos. Com os encontros territoriais, o poder público e as OSCs foram se conhecendo e formando parcerias, a fim de oferecer um melhor serviço e atendimento, visto que ambos atendem às mesmas crianças e adolescentes.

"A cada encontro, a gente descobre os nossos potenciais e traz um parceiro. Aprendemos juntos com essa Rede a sair das quatro paredes do trabalho de cada um e fomos para perto da comunidade e do território", conta Deurycleia de Moura, coordenadora do CRAS que integra a Rede de Atendimento do Turu.

Essa região de São Luís abrange diversos bairros e é uma das áreas mais vulneráveis da cidade. Enfrenta diferentes problemas, como questões com drogas ilícitas, a violência, o desemprego, a baixa escolaridade, a evasão escolar, além de ser considerada uma área hiperendêmica para hanseníase, com aproximadamente 70 mil casos em registro ativo, segundo dados do Centro de Saúde do Turu. Com este cenário, foi preciso incentivo para a ação em rede. Por meio da Formação para Ação e Articulação em Rede, promovida em maio de 2017 pelo Redes de Territórios Educativos, nasceu a Rede de Atendimento do Turu, composta por aproximadamente 30 organizações entre associações de moradores, projetos sociais, equipamentos públicos, escolas, entre outros.

A cada dia, a Rede aumenta sua força e continuidade, dos projetos independentes. Por exemplo, a partir da criação da 1ª Unidade de Segurança Comunitária (1ª USC), foram desenvolvidos cursos para a comunidade que geraram empregabilidade, além de reuniões com outras entidades públicas, para contribuir com o encaminhamento de certas questões que a polícia se depara no dia a dia.

Geisael Taylom, de 13 anos, chegou ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do CRAS com apenas 8 anos e conta que não quis mais sair. "Eu conheci o programa Redes por minha irmã. Ela acabou me chamando para o "Cantando com a Arte" (oferecido pelo CRAS) para interagir mais, porque ficava só em casa. Eu me desempenhei mais na música e na dança do gênero Hip Hop. Eu pretendo ser professor de Hip Hop, e ainda tenho muitos planos pela frente. Me comove muito ver as crianças aprendendo junto comigo."

"Me comove muito ver as crianças aprendendo junto comigo."

Ampliação de parcerias com o Poder Público em São Luís.

Diferentes ações são realizadas mostrando a importância de criar Redes nos oito territórios onde o projeto atua.

A Rede de Educação Integral de São Luís vem conseguindo parcerias com diferentes secretarias municipais do território, com o objetivo de incentivar cada vez mais a integração com outros atores locais e difundir o conceito de educação em uma perspectiva integral. Foram realizadas parcerias com o Setor Comercial da Faculdade Estácio, com a Secretaria Municipal de Desportos e Lazer e com a Secretaria Municipal de Cultura. A responsabilidade dos atores é oferecer atividades complementares a estudantes no contraturno escolar.

A Rede visa fazer um levantamento dos serviços que são oferecidos dentro de cada um dos oito territórios da capital para a melhoria da qualidade do atendimento das crianças e adolescentes, com envolvimento também dos familiares. Ela é formada pelo Conselho Gestor, composto por representantes de OSCs, e pelo Grupo Intersetorial, formado por representantes do poder público.

Várzea Grande

A REDE DE VÁRZEA GRANDE PROMOVEU EVENTO NO DIA MUNDIAL DA EDUCAÇÃO

Um olhar mais crítico para dentro do município foi um dos temas centrais da formação.

A Rede de Territórios Educativos de Várzea Grande, no Mato Grosso, realizou no Dia Mundial da Educação (28 de abril) uma formação voltada para as Secretarias de Educação, Assistência Social, Defesa Social e Saúde e para integrantes de organizações que fazem atividades ligadas à educação das crianças.

Com o objetivo de planejar ações integradas entre essas áreas, dinâmicas formaram grupos de trabalho e planejaram ações utilizando o método CANVAS, que vai contribuir com as atividades que serão realizadas ao longo do ano. Este modelo ajuda a elaborar a justificativa, o objetivo e as atividades propostas, bem como mensurar todos os recursos que serão utilizados para cada ação.

Para permitir um conhecimento mais específico sobre o município de Várzea Grande, foi realizada a apresentação do Guia de Oportunidades, um documento que mapeia os principais equipamentos educativos do município. Também foi ministrada a palestra "Desafios e Oportunidades do Território", pois um dos problemas notados foi a ausência de uma sede própria das organizações que precisam utilizar espaços, como os de escolas, para realizarem suas atividades.

RODA DE CONVERSA SOBRE CASOS DE SUCESSO DA REDE VÁRZEA GRANDE É TRANSMITIDA AO VIVO

Os participantes contaram sobre como a Rede fez a diferença no território e que, a partir das parcerias, houve um maior reconhecimento do trabalho de cada ator local.

No dia 16 de agosto, foi realizada a mesa-redonda na sede da Secretaria Municipal de Assistência Social de Várzea Grande (MT). Ela reuniu representantes da Rede de Várzea, da Secretaria Municipal de Educação e de Defesa Social, da Assistência Social, da Defensoria Pública, da Guarda Municipal, do CMDCA, da APDM e duas organizações integrantes da Rede: AMFMT e ACAMIS, com a finalidade de disseminar a iniciativa da Rede. A transmissão foi feita pelo Núcleo Estadual de Educação a Distância em parceria com a SECITECI de Mato Grosso.

Desde 2015, quando o programa foi implantado, está havendo um maior fortalecimento com todos os atores locais e parceiros que, antes, eram desconhecidos. As escolas também não estão andando só e as articulações entre elas e outros atores locais têm retirado as crianças que estão à margem da vulnerabilidade.

DEPOIMENTOS

"Quando a gente fala que a criança e o adolescente são o futuro de nosso país, nós precisamos primeiro viver o presente dessa criança e desse adolescente."

Flávia Omar, Secretária Municipal de Assistência Social de Várzea Grande.

"Quando nós entramos na Rede em 2015 e fomos empoderados de conhecimento, abriu-se o leque de oportunidades. Percebemos que o nosso trabalho tinha um pé na área social e aí começamos parcerias com outras instituições públicas."

Wanderson Magalhães, Representante da AMFMT.

"A Escola Municipal Emanuel Benedito de Arruda ganhou o prêmio de gestão do Estado de Mato Grosso, onde a instituição levou a experiência de conhecimento de território."

Benedita Ponce, professora e Secretária Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

"A partir do momento que eu comecei a participar da Rede de Territórios, tive um conhecimento das Organizações da Sociedade Civil e, todos os anos, a gente vai nas OSCs assim como nós íamos nas escolas."

Inês Guimarães, da Secretaria Municipal de Defesa Social.

"O projeto Escola ETA (Escola em Tempo Ampliado), reconhecido pelo Ministério Público, realiza oficinas de letramento, raciocínio lógico, dança, música, teatro e, até, de manuseio da terra. Isso só foi possível por esse trabalho coletivo e intersetorial, fortaleceu o trabalho enquanto Secretaria Municipal de Educação."

Gonçalina Rondon, superintendente Pedagógica.

"No total, temos 133 OSCs participantes, 321 horas de formações, 54 mil crianças e adolescentes beneficiados e 70 encontros realizados."

Josandra Carmona, Representante da Rede de VG.

Aquiraz

PRIMEIRAS REUNIÕES COM O GRUPO GESTOR DE AQUIRAZ

Planejamento e prioridades para o ano de 2019 geraram muitas trocas.

No começo de Abril, a primeira reunião com o grupo gestor de Aquiraz, logo após a formação que aconteceu em março, foi responsável por definir as datas das atividades propostas no início. Um ponto dialogado com o grupo foi a integração dos Encontros Territoriais e a Formação para Ação de Articulação da Rede, este com foco em todos os atores locais de cada território (como as OSCs, escolas, CRAS e Unidades de Saúde).

Também foi levantada a ampliação de parcerias com os atores locais e os participantes se reuniram para planejar as reuniões com os Secretários de Saúde, Assistência e Educação. Um dos encontros realizados foi com a Secretaria Municipal de Finanças com a presença do Secretário Allex Brilhante, de Luciana André, do Itaú Social, e de mais dois representantes do grupo gestor de Aquiraz. A ideia do encontro foi apresentar o projeto e iniciar a aproximação das empresas da cidade com as organizações sociais para que esse setor veja o investimento na educação integral como o caminho para combater a violência, a evasão escolar, o uso de drogas, entre outros problemas.

Uma das ações propostas acontecerá em novembro. O "Festival das OSCs" vai apresentar as organizações de Aquiraz e o trabalho de cada uma. Algumas das organizações, como a Tapera das Artes e o Instituto Sons da Vila, vão realizar apresentações culturais. Além disso, o Centro de Recuperação Nova Vida — serviço de acolhimento para usuários de álcool e outras drogas e dependentes químicos — vai promover uma feira de artesanato com produtos fabricados pelos internos para impulsionar a economia solidária.

Cuiabá

NOVA PARCERIA

Entra em cena a nova parceria da Rede de Cuiabá com o SESC Porto e Balneário por meio do programa Mesa Brasil.

OSCs mais distantes têm se aproximado e o trabalho em rede tem se fortalecido.

O programa Mesa Brasil é uma parte do SESC. Aqui em Cuiabá, tem uma sede no Porto (região Oeste de Cuiabá) e no Balneário (região Sul de Cuiabá). O primeiro é onde tem o programa Mesa Brasil, um banco de alimentos em que as organizações não governamentais se inscrevem para recebê-los. O SESC tem parceria com várias empresas grandes de Cuiabá, que fazem a doação de alimentos que não servem para venda e são mandados para esse programa onde fazem o reaproveitamento e os distribuem para as OSCs. A partir dessa ação com o SESC, surgiu a parceria com a Rede de Cuiabá.

Nós ainda não tínhamos nos aproximado do SESC, mas ele já tinha conhecimento da atuação da Rede em Cuiabá, pois identificaram o trabalho de fortalecimento das organizações com empresas privadas e órgãos públicos dentro do território. Em maio deste ano, em um dos nossos encontros territoriais da região Sul, fomos abordados por uma assistente social da região que trabalhava no SESC Balneário. Ela se inscreveu para participar da oficina de Elaboração de Projetos e começou a se integrar na Rede. Desde aquele dia, o SESC começou a participar dos encontros territoriais. Assim, fechamos essa parceria para que o encontro territorial da região Sul fosse no espaço do SESC Balneário.

Em julho, fizemos uma ação no SESC Porto para convocar as OSCs inscritas no programa Mesa Brasil. Explicamos a trajetória do Redes em 2018 e como estavam as ações e as programações da Rede para 2019. Estiveram presentes os representantes de 36 OSCs. Muitas delas não conheciam a Rede e algumas já faziam parte. Então, vimos no SESC uma potência de alcançar de forma mais direta o nosso público-alvo que são as OSCs.

O grupo gestor também passou a ser composto por um representante de cada SESC e isso tem facilitado a divulgação das formações da Rede de Cuiabá. Ao mesmo tempo, essa articulação nos abre portas para apresentar as ações previstas da Rede para as empresas que também são filiadas ao Mesa Brasil. Já estamos com dois anos de projeto e ainda existem organizações que estão distantes.

Suellen Amorim, articuladora local